



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação do sistema de produção e comercialização em propriedades citrícolas do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	LEONARDO ANDRE SCHNEIDER
<b>Orientador</b>	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

## **Avaliação do sistema de produção e comercialização em propriedades citrícolas do Rio Grande do Sul**

Leonardo André Schneider & Sergio Francisco Schwarz  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A citricultura é uma atividade de grande importância socioeconômica no Rio Grande do Sul, constituindo a base produtiva de diversos municípios, situados principalmente nas regiões dos Vales dos rios Caí e Taquari, e Alto Uruguai. Tendo em vista a importância da cadeia citrícola, assim como a escassez de dados atualizados acerca desta, este estudo objetivou realizar uma avaliação do sistema de produção e comercialização realizado nas propriedades citrícolas gaúchas. Para tanto, foi aplicado um questionário estruturado composto por 10 questionamentos, de respostas abertas e fechadas, a 163 citricultores residentes em 35 municípios do Estado do Rio do Grande do Sul, pertencentes aos Vales dos rios Caí e Taquari, Alto Taquari, Alto Uruguai, Serra do Nordeste e Fronteira Oeste. Os municípios foram selecionados de acordo com o tamanho da área cultivada com citros existente em cada um deles, mediante dados de levantamento disponibilizados pela Emater/RS, com os quais foram elaborados mapas específicos. Os dados obtidos com este estudo foram organizados em planilhas do programa Microsoft Office Excel, sendo possível observar que as propriedades visitadas tinham em média 22,7 hectares de extensão, produção média de 194 toneladas e rendimento médio de 16,12 ton/ha. Verificou-se diversificação em relação às cultivares produzidas, com predomínio de 'Montenegrina', 'Caí', 'Pareci' e 'Ponkan', no grupo das tangerineiras; 'Valência', 'Monte Parnaso', 'Baía' e 'Folha Murcha', no grupo das laranjeiras; e no grupos dos limoeiros e limeiras, constatou-se o predomínio da limeira-ácida 'Tahiti'. Quanto ao uso de porta-enxertos a diversificação não se equivale, estando *Poncirus trifoliata* presente em 87% das propriedades abrangidas, sendo que as mudas empregadas pelos entrevistados, em sua maioria, eram originárias do Vale do rio Caí (65%). Já em relação ao foco produtivo, 65% das propriedades visam, principalmente, o mercado *in natura*, comercializando a produção através de comerciantes, também conhecidos como atravessadores (69%). Conforme os dados obtidos, conclui-se que os dois principais pólos citrícolas do Estado diferem quanto ao foco produtivo e destino da produção, havendo maior diversificação de cultivares produzidas no Vale do Caí (em torno de cinco por propriedade), com produção visando o mercado de "frutas de mesa" (73%); enquanto que no Alto Uruguai, há predomínio de produção menos diversificada (cerca de três cultivares/propriedade) voltadas à indústria de suco (64%).

Financiamento: CAPES, CNPq, FAPERGS.